

**Grupo de Recuperação de
Alcoólicos Augusto Silva -
GRAAUS**

Relatório Atividades 2020

Programa Recomeço



SERTÃOZINHO

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	2
1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora.....	2
1.1.1 Matriz 2 1.1.2 Local do acolhimento	2
1.2 Identificação do responsável legal	2
1.3 Apresentação da Organização	3
1.4 Mapeamento da rede de serviços utilizada em 2020	3
1.5 Quantidade de vagas ofertadas para o Programa Recomeço	4
1.6 Total de Acolhimento em 2020 – Programa Recomeço	4
1.7 Quantidade de Pessoas “Em Acolhimento” em 31/12/2020.....	5
1.8 Público Alvo Atendido.....	5
2. RECURSOS HUMANOS 2020	6
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2020	6
4. RESULTADOS ATINGIDOS.....	14
4.1 Período de Aditamento Janeiro a Março2020.....	14
4.2 Período de Aditamento Abril a Dezembro 2020.....	15
5. TOTAL DE RECURSOS UTILIZADOS	15

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora

1.1.1 *Matriz*

Razão Social: Grupo de Recuperação de Alcoólicos Augusto Silva - GRAAUS
CNPJ: 04.564.997/0001-63
Nome Fantasia: GRAAUS
Endereço: Rua São Caetano, nº 74 – Vila Industrial
CEP: 14.177-007
Município: Sertãozinho-SP
Telefones: (16) 3945-3111 / (16) 98186-0006
E-mail: graaus@graaus.com.br
Site: www.graaus.com.br

1.1.2 *Local do acolhimento*

Razão Social: Grupo de Recuperação de Alcoólicos Augusto Silva - GRAAUS
CNPJ: 04.564.997/0001-63
Nome Fantasia: GRAAUS
Endereço: CRT 100 A Linha Verri Complemento Chácara GRAAUS
CEP: 14.160-000
Município: Sertãozinho-SP
Telefones: (16) 3945-3111
E-mail: graaus@graaus.com.br
Site: www.graaus.com.br

1.2 Identificação do responsável legal

Nome: Ailton Carlos Sanches
RG: 12.353.299-1 SSP/SP
CPF: 070.873.018-37
Endereço: Avenida Egisto Sichiere Nº 940 - Bairro Monte Claro
CEP: 14.170-595
Município: Sertãozinho/SP
Telefones: (16) 3511-5500
E-mail: ailton@addn.com.br



1.3 Apresentação da Organização

A Associação, denominada GRUPO DE RECUPERAÇÃO DE ALCOÓLICO AUGUSTO SILVA - GRAAUS, constituída em 17/02/2001 é uma associação civil brasileira, com personalidade jurídica de direito privado, natureza filantrópica, sem fins lucrativos nos termos da Lei nº 10.406/2002, Lei Federal nº 13.019/2014 e Decreto Estadual nº 61.981/2016.

Tem como proposta promover serviço de atenção e proteção integral de forma continuada, gratuita e planejada para um total de 26 adultos do gênero masculino com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substância psicoativa, no modelo residência, e para isso conta com uma equipe especializada.

As fontes de recursos financeiros da organização são:

- Próprios;
- Poder Público: Termo de Fomento com o Município de Sertãozinho, Termo de Atuação em Rede com a FEBRACT “Programa Recomeço” e Contrato com SENAPRED;
- Parcerias com setor privado.

A Organização está inscrita nos seguintes conselhos:

- Conselho Estadual de Políticas Sobre Drogas do Estado de São Paulo - CONED-SP;
- Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS;
- Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas – COMUD.

Membro Titular da Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas – FEBRACT;

Certificado de Utilidade Pública Municipal desde 2002;

Licença de Funcionamento da Vigilância Sanitária.

1.4 Mapeamento da rede de serviços utilizada em 2020

Nome	Referência na organização	Telefone	E-mail	Ações desenvolvidas
Ambulatório de Saúde Mental	Angélica Lazarini	(16) 3947-4747	secretariadasaude@sertaozinho.sp.gov.br	Atendimento especializado
CAPS-AD (Sertãozinho)	Carla Bardela	(16) 3942-3599	capsad@sertaozinho.sp.gov.br	Consultas médicas (psiquiatria e clínica geral), atendimento especializado
CAPS-AD (Ribeirão)	Natalia Jora	(16) 3622-	capsad@prefeituraibeiraopreto.gov.br	atendimento especializado

Preto)	Pegoraro	2100		grupal e individual.
UBS	Plantão	(16) 3949-1102	secretariadasaude@sertaozinho.sp.gov.br	Consultas/tratamento médico e odontológico
Centro de Vacina	Equipe de enfermagem	(16) 3947-6191	centrodesaude@sertaozinho.sp.gov.br	Avaliação e vacinação
UPA	Plantão	(16) 3947-1590 (STZ) (16) 3632-3067 – RP	upasertaozinho@yahoo.com.br	Urgência e Emergência
Centro de Infectologia DST	Enf. Noemia	(16) 3947-6191	infecto@sertaozinho.sp.gov.br	Preventivas e tratamentos
Centro Pop	Francisco	(16) 3945-8453	centropop@sertaozinho.sp.gov.br	Oficinas
Amor Exigente	Fernando Oliveira	(16) 98197-5465	amorexigentesertao@hotmail.com	Grupo ajuda mútua
FATEC	Omar Maluf	(16) 3942-8530	contato@fatecsertaozinho.edu.br	Curso Profissionalizante
SENAI	Andreza	(16) 3946-5900	senaisertaozinho@sp.senai.br	Curso Profissionalizante

1.5 Quantidade de vagas ofertadas para o Programa Recomeço

Número de vagas	10
-----------------	----

1.6 Total de Acolhimento em 2020 – Programa Recomeço

TIPO DE ALTA	QUANTIDADE
Alta Administrativa	03



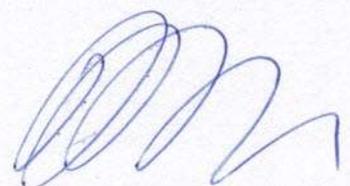

Alta Solicitada	07
Alta Terapêutica	11
Evasão	0
Total	21

1.7 Quantidade de Pessoas “Em Acolhimento” em 31/12/2020

Pessoas “Em Acolhimento” 31/12/2020	03
-------------------------------------	----

1.8 Público Alvo Atendido

Gênero	Quantidade
Masculino	24
Feminino	0
Transgênero	0
Total	24




2. RECURSOS HUMANOS 2020

Quant.	Função	Carga horária semanal	Regime de contratação	Forma de financiamento
1	Psicólogo	40h	CLT	Programa Recomeço
1	Assistente Social	30h	CLT	Programa Recomeço
1	Monitor	44h	CLT	Programa Recomeço
1	Monitor	44h	CLT	Programa Recomeço
1	Monitor	44h	CLT	Recurso Municipal
1	Assistente Administrativa	40h	CLT	Recurso Municipal
1	Coordenador	40h	CLT	Recurso Municipal

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2020

De acordo com os objetivos e métodos estabelecidos em Plano de Trabalho, a OSC descreverá as atividades que foram desenvolvidas durante o ano de 2020:

ATIVIDADE
Cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.
OBJETIVO
Referenciar os acolhidos no CRAS ou CREAS da região e cadastrar no CadÚnico.
RESULTADO
Todos os acolhidos atendidos foram referenciados aos serviços oferecidos nos equipamentos CRAS e CREAS. Em relação ao CadÚnico, os órgãos competentes (SEMAS e DRS XIII) já encaminham para o acolhimento na CT com o referido cadastro efetuado.
Quantidade de Participantes
24

ATIVIDADE
Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.
OBJETIVO
Garantir aos acolhidos o direito a cidadania.
RESULTADO
Os resultados foram alcançados conforme as demandas individuais.
Quantidade de Participantes
24

ATIVIDADE
Atribuição de papeis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).
OBJETIVO

Proporcionar aos acolhidos o direito de serem os protagonistas e responsáveis de mudança de hábitos e realização de demandas específicas.

RESULTADO

Alcance de autonomia, organização e responsabilidades na vida e em atividades cotidianas.

Quantidade de Participantes

24

ATIVIDADE

Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica:

- assembleia comunitária;

OBJETIVO

Proporcionar um momento de escuta e resolução das situações ou dificuldades que foram expostas pelos envolvidos.

RESULTADO

Ocorreram discussões, avaliações e decisões na quais todos participaram contribuindo com seus pensamentos e opiniões, sendo acatado o que foi de interesse da maioria.

Quantidade de Participantes

24

ATIVIDADE

Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica:

- grupos de prevenção à recaída;

OBJETIVO

Prevenir a recaída, através de material didático, jogos e dinâmicas de grupo.

RESULTADO

Reconhecimento de situações de risco e treinamento de saídas para estas.

Quantidade de Participantes

24

ATIVIDADE

Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica:

- 12 Passos (ou atividade similar).

OBJETIVO

O principal objetivo da aplicação da atividade de 12 passos é organizar alguns princípios bíblicos para definir uma sequência lógica para o processo da recuperação e, com isso, favorecer o reconhecimento do processo da adicção, entender e atravessar todo o caminho do processo de recuperação.

RESULTADO

Foi observado um desenvolvimento no relacionamento com algo superior, no relacionamento com próprio eu, no relacionamento com outras pessoas, e o aprimoramento dos relacionamentos tratados nos passos anteriores.

Quantidade de Participantes

24

ATIVIDADE
Realizar atendimento psicossocial individual e em grupo.
OBJETIVO
Reinseri-los na sociedade como sujeito de direitos, escolhas e possíveis de transformações.
RESULTADO
Possibilitou o acesso a rede de serviços e também a possibilidades de tomadas de decisões sob respaldo de um profissional de referência.
Quantidade de Participantes
24

ATIVIDADE
Promover o desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.
OBJETIVO
Construir um novo projeto de vida através das necessidades levantadas de maneira individual.
RESULTADO
A Construção do projeto de vida ocorreu por meio dos atendimentos e orientações dos técnicos, da oferta de conhecimento de novas possibilidades como estilo de vida, profissão, relacionamentos e fontes de prazer. Destaca-se que isso foi possível através da elaboração do PAS.
Quantidade de Participantes
24

ATIVIDADE
Promover atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.
OBJETIVO
Conscientizar de forma educativa sobre a dependência química com a participação ativa dos acolhidos em atividades propostas, reuniões e grupos.
RESULTADO
Os objetivos foram alcançados através da proposta do próprio programa, incluindo reuniões sobre temáticas específicas em relação ao que tinham de dúvidas, bem como participação em grupos de ajuda mutua (AE, NA, Pastoral da Sobriedade). Além disso, houve desempenho positivo nos passeios culturais, práticas esportivas entre outras.
Quantidade de Participantes
24

ATIVIDADE
Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.
OBJETIVO
Desenvolver possibilidades para fonte de renda própria e sustentabilidade.
RESULTADO
Participação de forma global das atividades diárias, como por exemplo, higiene,

organização da casa e dos pertences pessoais. Além disso, a participação nas várias oficinas proporcionou a inserção de forma multidisciplinar (mercado de trabalho, elaboração de currículo, finanças pessoais, entre outras) e também terapêutico (arte terapia/ artesanato).

Quantidade de Participantes

24

ATIVIDADE

Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.

OBJETIVO

Proporcionar a reinserção social e garantir um vínculo de referência para o acolhido.

RESULTADO

Através da parceria com a Secretaria de Saúde do município de Sertãozinho e a articulação para a realização de fóruns de discussão de casos com o CAPS- AD de Ribeirão Preto foi possível a realização de encaminhamentos e orientações frente as demandas tanto urgentes como ambulatoriais. Além disso, houve encaminhamentos para os serviços UBS do território (atendimento médico) e UPA (urgência e emergência)

Quantidade de Participantes

24

ATIVIDADE

Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.

OBJETIVO

Promover a conscientização da família para a importância da restauração e fortalecimento de vínculos no processo de recuperação do acolhido, bem como delimitar que este é um período de busca de conhecimentos e entendimento também para os familiares e incentivar a busca por terapêuticas familiares.

RESULTADO

De forma geral, houve participação das famílias no processo de acolhimento e em um primeiro momento isso ocorreu através da aplicação do termo de compromisso. Também participaram das visitas familiares, efetuaram contato telefônico, chamadas por vídeo e reuniões/atendimentos com equipe técnica. Além disso, a equipe realizou visitas domiciliares, quando necessárias.

Quantidade de Participantes

20

ATIVIDADE

Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.

OBJETIVO

Desenvolver autonomia, organização e responsabilidade no âmbito pessoal e social.

RESULTADO

Tal atividade se desenvolveu através da rotina diária da casa (limpeza, cozinha, roupas, entre outras), cabe citar que foi elaborada uma escala quinzenal distribuindo as tarefas conforme a necessidade e possibilidade de realização de cada acolhido.

Quantidade de Participantes

24

ATIVIDADE

Atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.

OBJETIVO

Sentir a importância da espiritualidade em seus objetivos na vida é estabelecer valores indispensáveis ao nosso próprio crescimento espiritual.

RESULTADO

No que se refere a essa questão a CT não possui uma religião específica, sendo assim os acolhidos ficaram livres para participar das atividades de espiritualidade, cabendo ressaltar que foram respeitados todos os credos e religiões.

Quantidade de Participantes

24

ATIVIDADE

Atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.

OBJETIVO

Proporcionar a reabilitação física, com vistas no bem estar e saúde.

RESULTADO

A referida atividade ocorreu de forma livre, proporcionando ao acolhido a escolha por praticar o exercício que mais se identifica (futebol, caminhada, aparelhos, entre outros). No contexto geral houve participação ativa dos mesmos, favorecendo assim a reabilitação física e comunitária.

Quantidade de Participantes

24

ATIVIDADE

Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o autossustento do indivíduo.

OBJETIVO

Promover a autonomia e o autossustento.

RESULTADO

Nesse sentido o cronograma de atividades internas da CT inclui ações voltadas para a promoção de habilidades profissionais que proporcione, posteriormente, aos acolhidos praticá-las para obter uma fonte de renda, como podemos exemplificar atividades práticas, artesanato, culinária, elétrica residencial entre outras.

Quantidade de Participantes

24

ATIVIDADE



Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.

OBJETIVO

Proporcionar acesso a qualificação e requalificação profissional.

RESULTADO

Durante o ano ocorreram cursos de capacitação e profissionalização internos e externos a partir do mês de Abril de forma online, em parceria com FATEC, nos quais os acolhidos foram convidados a participar, havendo interesse foram realizadas as devidas inscrições e efetivação dos cursos. Proporcionando assim preparação para inclusão no mercado de trabalho e consequentemente condições de autonomia e autosustentação.

Quantidade de Participantes

24

ATIVIDADE

Garantir o acesso a grupos externos de mutua ajuda.

OBJETIVO

Oportunizar e fortalecer a participação nos grupos externos de mutua ajuda

RESULTADO

Os acolhidos foram divididos em grupos para participação semanal em CAPS-AD, AE e NA, sendo realizado rodizio entre os grupos de maneira que todos os acolhidos tiveram oportunidade de participar das diferentes propostas de ajuda mutua. Tendo assim oportunizado para muitos o conhecimento e para outros a importância da frequência e fortalecimento de vínculos em tais grupos. Cabe citar que entre os meses de Abril a Dezembro devido pandemia alguns grupos passaram a ser online

Quantidade de Participantes

24

ATIVIDADE

Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.

OBJETIVO

O principal objetivo está em incluir e, na maioria das vezes apresentar, essas atividades aos acolhidos para que possam buscar identificações e ocupações positivas.

RESULTADO

Foram realizados grupos, de forma rodiziada, de acordo com os interesses e oportunidades que surgia. Como resultados obtidos foi possível notar o despertar para atividades culturais e de lazer, como algo importante na construção de uma nova rotina. Durante alguns meses do ano não foi possível realizar tais atividades externas devido Pandemia COVID 19.

Quantidade de Participantes

24

ATIVIDADE

Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.

OBJETIVO

Promover a qualidade da saúde mental dos familiares e proteção social, para que possam

compreender seus direitos e desenvolver habilidades para desempenhar papéis na relação com o dependente químico.

RESULTADO

Isso foi possível através de atendimento individual, levantamento das necessidades de cada família, para que sejam realizados os encaminhamentos pertinentes para a rede de proteção social (CRAS, CREAS, PAIF).

Quantidade de Participantes

24

ATIVIDADE

Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.

OBJETIVO

Estimular a participação em programas educativos com enfoque na corresponsabilização, como forma de aprimorar sua atuação na instituição, possibilitando espaços para o pensar e o fazer no trabalho, levando à superação das situações que limitam a qualidade no cuidado.

RESULTADO

Foi possível alcançar o aprimoramento e a atualização dos profissionais, considerando suas vivências profissionais e as especificidades de cada serviço. Além disso, a busca por conhecimento pode ser notada no desenvolvimento de atividades extras realizadas pelos funcionários. Vale ressaltar que os técnicos participaram das capacitações oferecidas pela FEBRACT, conforme o edital.

Quantidade de Participantes

10

ATIVIDADE

Acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita.

OBJETIVO

Garantir ao acolhido/família que tanto o acolhimento quanto a permanência aconteçam de forma voluntária e gratuita, estando documentada através de esclarecimento e assinatura dos termos de adesão ao programa (compromisso e gratuidade).

RESULTADO

Foi possível realizar serviço de acolhimento voluntário de caráter transitório e gratuito a pessoas com transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas em situações de vulnerabilidades sociais, possibilitando a vivência em ambiente protegido, técnico e eticamente orientado.

Quantidade de Participantes

24

ATIVIDADE

Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde.

OBJETIVO

Garantir ao acolhido atendimento médico na rede de saúde para devida avaliação médica e indicação ao acolhimento.

RESULTADO



Todo acolhimento foi realizado mediante avaliação médica prévia e respaldado por indicação para acolhimento em Comunidade Terapêutica.

Quantidade de Participantes

24

ATIVIDADE

Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido.

OBJETIVO

Esclarecer ao acolhido e família os critérios para admissão permanência e saída do programa terapêutico, após ciência e concordância colher assinatura.

RESULTADO

Foi realizado leitura e esclarecimento do referido documento aos acolhidos/famílias, conforme consta termo de ciência assinados em todos os prontuários.

Quantidade de Participantes

24

ATIVIDADE

Manter atualizados os registros dos acolhidos.

OBJETIVO

Registrar atendimentos, evoluções, saídas e ocorrências nos prontuários dos acolhidos com devida assinatura e carimbo dos profissionais.

RESULTADO

Os registros de atendimentos dos profissionais foram realizados semanalmente, bem como de todas as ocorrências e saídas dos acolhidos.

Quantidade de Participantes

24

ATIVIDADE

Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo: Definições, em Assembleia, das Atividades, Normas, Regras de Convivência, etc, dentro da organização.

OBJETIVO

Promover a participação do acolhido nas decisões dentro da Comunidade Terapêutica.

RESULTADO

Os acolhidos participaram das decisões por meio da caixa de sugestão, que era aberta, avaliada e levada em pauta nas assembleias sendo acatado o que era de interesse da maioria, além do livre acesso a todos os profissionais e autonomia de opinarem em reuniões ou atendimentos individuais.

Quantidade de Participantes

24

ATIVIDADE
Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS.
OBJETIVO
Elaborar o PAS com o acolhido, reavaliar de acordo com o prazo estabelecido para cada meta e oferecer suporte para alcance dos objetivos.
RESULTADO
O PAS foi realizado sob supervisão da psicóloga ou assistente social conforme o decorrer do acolhimento, seguindo os períodos pré-estabelecidos no plano de trabalho, contou com o apoio de toda a equipe para o alcance das metas.
Quantidade de Participantes
24

ATIVIDADE
Preenchimento dos instrumentos de monitoramento
OBJETIVO
Executar o preenchimento de formulários de monitoramento com informações relevantes do processo de acolhimento de cada atendido.
RESULTADO
Foi realizado através do sistema de monitoramento do Programa Recomeço, por meio da transmissão de informações referente ao Cadastro, Avaliação de Entrada, Andamento e Desligamento de cada acolhido.
Quantidade de Participantes
24

4. RESULTADOS ATINGIDOS

4.1 Período de aditamento - Janeiro de 2020 a Março de 2020.

Variável	Valor Estabelecido	Valor Realizado
Taxa de ocupação	80%	96,7%
Média de permanência (dias)	90	92
Taxa de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação	50%	92,3%
Taxa de acolhidos atendidos em outros serviços da rede regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros)	80%	80,8%
Taxa de acolhidos que participaram de atividades de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas, de lazer, religiosas, grupos de ajuda, etc.)	60%	76,9%
Taxa de desligamentos qualificados	50%	100%
Taxa de acompanhamento por 12 meses pós saída	50%	54,9%
Taxa de acolhidos referenciados no CRAS ou CREAS da região	70%	92,3%
Taxa de acolhidos cadastrados no CadÚnico	70%	92,3%
Taxa de famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS, Recomeço família)	30%	92,3%

4.2 Período de aditamento - Abril de 2020 a Dezembro de 2020

Variável	Valor Esperado	Valor Realizado
Taxa de ocupação	$\geq 80\%$	40,3%
Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias.	$\leq 50\%$	100,0%
90% dos acolhidos inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).	$\geq 90\%$	56,7%
15% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).	$\geq 15\%$	30,0%
50% de desligamentos qualificados por conclusão das metas estabelecidas no Plano de Acolhimento Singular (PAS) ou para continuidade da Reinserção Social em outro equipamento, com referência e contra referência.	$\geq 50\%$	61,5%
20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	$\geq 20\%$	89,5%
80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	$\geq 80\%$	87,5%
70% dos acolhidos cadastrados no CadÚnico.	$\geq 70\%$	93,3%
90% dos acolhidos referenciados no CRAS ou CREAS da região.	$\geq 90\%$	50,0%
30% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS).	$\geq 30\%$	100,0%

5. TOTAL DE RECURSOS UTILIZADOS

Mês	Valor
Janeiro	R\$ 13.500,00
Fevereiro	R\$ 13.500,00
Março	R\$ 13.500,00
Abril	R\$ 15.000,00
Maio	R\$ 15.000,00
Junho	R\$ 15.000,00
Julho	R\$ 15.000,00
Agosto	R\$ 15.000,00
Setembro	R\$ 15.000,00



Outubro	RS 15.000,00
Novembro	RS 15.000,00
Dezembro	RS 15.000,00
Total	RS 175.500,00

Sertãozinho, 10 de Janeiro de 2021.



BRUNA FERNANDA CONSOLATI
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS 38.007
TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO PLANO DE TRABALHO



AILTON CARLOS SANCHES
REPRESENTANTE LEGAL DA OSC